

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER E OS REFLEXOS/IMPACTO NO MERCADO DE TRABALHO

Jane Fernandes da Costa

jane.costa@iffl.edu.br

O presente projeto se constitui como uma proposta de contribuição para a produção de conhecimento, metodologias e ações de prevenção e combate à violência doméstica e sexual, realizando parcerias com a rede de proteção e assistência à mulher dos municípios de Quissamã e Carapebus, com palestras e cursos de qualificação profissional. Esses esforços compreendem não apenas o combate aos efeitos da violência contra as mulheres, mas também as dimensões da prevenção, atenção, proteção e garantia dos direitos daquelas em situação de violência, além de lidar com um problema que envolve relações afetivas, projeto de vida, dor, vergonha e humilhação, que torna necessária a adoção de políticas públicas, acessíveis a todas as mulheres e que englobem as diferentes modalidades nas quais a violência se expressa. A informação, o conhecimento e a conscientização desses direitos são imprescindíveis ao grupo de pessoas atingidas pelas agressões aqui citadas. Inserir a mulher no mercado de trabalho como forma de conquista da independência financeira, melhoria da autoestima e superação da violência, de modo a promover a reflexão sobre as relações de gênero. Evitar que a falta de recursos seja mais um fator desfavorável à mulher em situação de violência, seja ela física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral, continuar com seu agressor. Durante o período de formação profissional, elas participaram de palestras, exibição de filmes, rodas de conversa, receberam informações sobre a violência de gênero, sobre o seu ciclo e sobre os direitos que as mesmas têm, a fim de que possam compreender o processo pelo qual estão passando. O empoderamento dessas mulheres com vistas ao aumento da escolarização e inserção no mercado de trabalho se deu pelo curso de extensão Cuidador de Idosos. Essa discussão continuará junto aos diversos grupos da Sociedade Civil Organizada sobre as políticas sociais de proteção, prevenção e de gênero, fortalecendo a participação das mulheres em grupos de reflexão com vistas a recuperação e/ou elevação de sua autoestima e ao reconhecimento e exercício de seus direitos. A sociedade entendeu que essas violências não podem ser banalizadas e que ser um defensor na luta contra a violência doméstica e familiar é responsabilidade de todos.

Palavras-chave: Violência Doméstica contra a Mulher, Saúde, Mercado de Trabalho.